

**Comitê Gestor dos Programas de  
Qualificação dos Prestadores de  
Serviços – COGEP**

**GT Indicadores de SADT  
4ª Reunião Subgrupo Anatomia  
Patológica e Citopatologia  
17 de setembro de 2013**

GERPS/GGISE/DIDES/ANS

# Agenda

- Definição da Cesta Inicial de Indicadores.
- Metodologia e elaboração das fichas técnicas.
- Deliberações e propostas para a próxima reunião.

# INFORMES SOBRE OS GRUPOS DE TRABALHOS

## **Subcomitê de Indicadores de SADT:**

### ✓ **Anatomia Patológica e Citopatologia – 3 Reuniões**

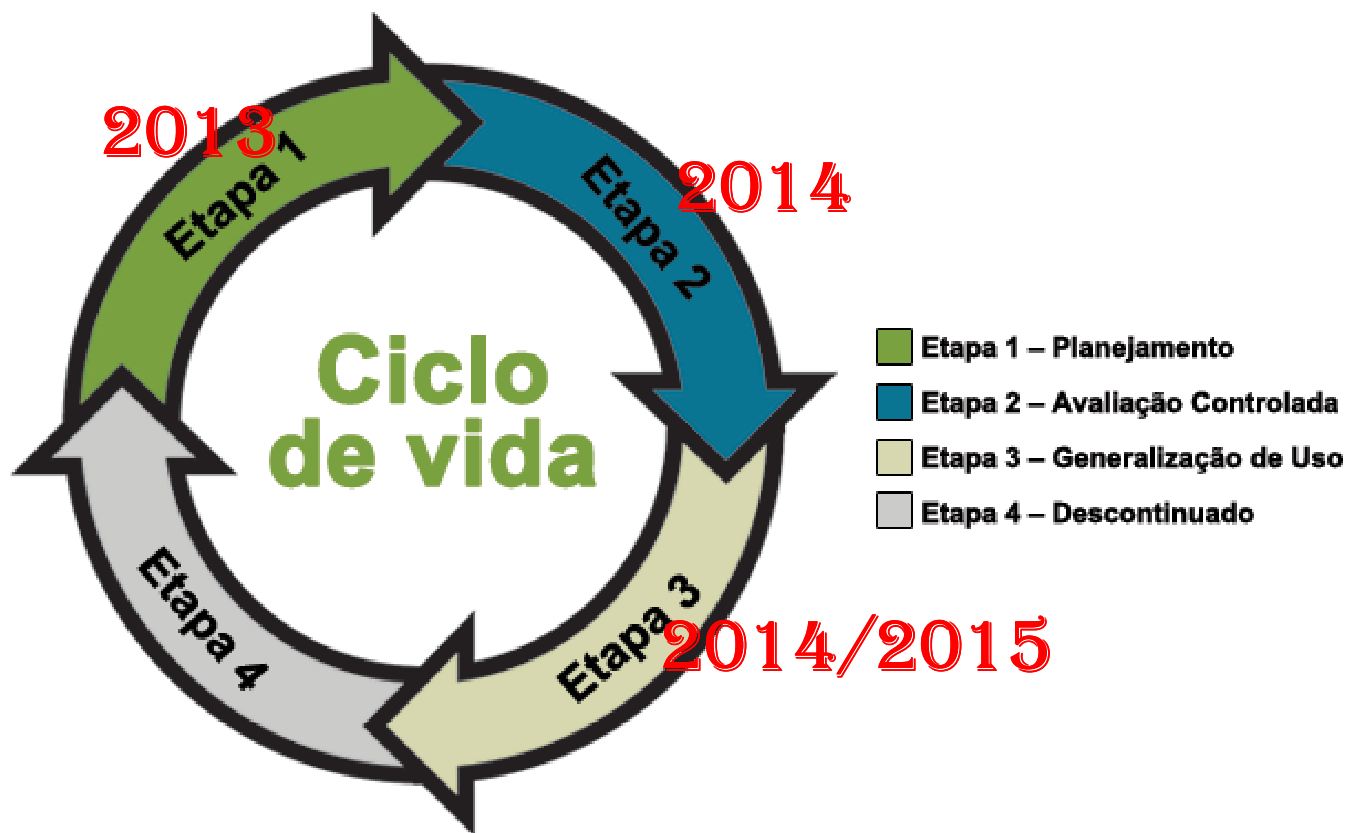
Definições: Sugestão do grupo: Avaliação do grupo como um todo, contemplando indicadores das 4 áreas abaixo, caso não possua dirá que não se aplica.

- Patologia Cirúrgica (Anatomia Patológica)
- Citopatologia
- Patologia Cirúrgica e Citopatologia.
- Imunopatologia

OBS: Não se aplicaria o porte, mas sim a complexidade. Também não será considerada a localização.

- Próxima reunião: 1º cesta de indicadores essenciais

# Ciclo de Vida dos Indicadores



P

Domínio	Indicador
	Sistema de rastreabilidade das amostras
Segurança	Índice de insatisfatoriedade da amostra para citopatologia
	Taxa de identificação correta do paciente de acordo com as normas pré-estabelecidas pelas sociedades de especialidades
Efetividade	Percentual de mulheres com câncer da mama para as quais os seguintes parâmetros prognósticos e preditivos estão documentados: tipo histológico, estadiamento (TNM última edição), receptores de estrogênio (RE) e progesterona (RP), HER 2 (imuno-histoquímica)
	Número de retificação de laudos
	Padronização de laudos de acordo com os critérios da sociedade de especialidades
	Correlação cito-histológica e biopsia/peça cirúrgica
	Relação do nº de esfregaços com ASC/SIL (citologia ginecológica)
	Dupla observação para casos positivos para malignidade em biopsias (recomendável)
Eficiência	Relação entre número de laudos AP emitidos anualmente e o número de patologistas do laboratório registrados no CRM da respectiva jurisdição
	Nº de Lâminas no período de 8h para screening primário CO – Referência INCA
	Razão do número de citotécnico/ especialistas de nível superior

# Proposta Cesta de Indicadores Essenciais

Domínio	Indicador
Equidade	Tempo de liberação de laudos críticos
	Medidas de acessibilidade nos laboratórios com atendimento externo
Acesso	Percentual de procedimentos do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS disponibilizados diretamente pelo prestador (não terceirizados), em sua área de atuação
	Sistema de entrega de laudos, rápido e fácil (canais de acesso do paciente)
Centralidade no paciente	Busca ativa de pacientes com diagnósticos críticos.
	Tempo de liberação do laudo para o paciente

# Exemplo Hospitais

- Definida Cesta de Indicadores Essenciais e Recomendáveis.
  - Definida Classificação dos Hospitais.
  - Estudo piloto (validação dos indicadores).
  - Metodologia de avaliação, ponderação dos domínios e pontuação dos indicadores.
  - Estratégia de divulgação.
  - Mecanismos de auditoria.
- 
- <http://www.ans.gov.br/espaco-dos-prestadores/qualiss/2044-qualiss-indicadores-hospitalares-essenciais-201314>

# Elaboração das Fichas Técnicas

- I. Nome do indicador;
- II. Sigla do indicador;
- III. Conceituação;
- IV. Domínio do indicador;
- V. Relevância do indicador;
- VI. Estágio do ciclo de vida do indicador;
- VII. Método de cálculo com fórmula e unidade;
- VIII. Definição de termos utilizados no indicador:
  - a) numerador
  - b) denominador



# Elaboração das Fichas Técnicas

- IX. Interpretação do indicador;
- X. Periodicidade de compilação e apuração dos dados;
- XI. Público-alvo;
- XII. Usos;
- XIII. Parâmetros, dados estatísticos e recomendações;
- XIV. Fontes dos dados;
- XV. Ações esperadas para causar impacto no indicador;
- XVI. Limitações e vieses;
- XVII. Referências.

# Deliberações

- **Próxima Reunião: 1ª semana de dezembro.**
- **Pauta - Fichas Técnicas dos Indicadores**

# Obrigada!

**CQUALISS**  
**[comite.prestadores@ans.gov.br](mailto:comite.prestadores@ans.gov.br)**



Ministério da  
Saúde

